“Cartografia Portuguesa séc. XVI-XVII (fac-similes)”, Museu da Guarda, 1989.

Roteiro do Museu da Guarda, ed. IPM/Museu da Guarda, 2004.

As Moedas Romanas do Museu da Guarda, ed. IPM/Museu da Guarda, 2002.

Eduarda Lapa, pintora, ed. Câmara Municipal de Trancoso, 1998.

A Música na Sé da Guarda — Subsídios para um Esboço Histórico, ed. Museu da Guarda.

Publicações (Seleção)

É autora do livro *O Museu da Guarda, entre o passado e o futuro*.

Espaços e colecções, ed. Palimage, 2002, e de diversos artigos sobre história local, património e museologia publicados em livros, boletins, revistas e imprensa regional.

Apresentou diversas comunicações em colóquios e seminários, realizou acções de formação na área da museologia e do património cultural, prestou colaboração e orientou a organização de distintos projectos museológicos e de acções de conservação e restauro. Integrou o comissariado científico de distintas Jornadas e Seminários.

Despacho n.º 29280/2007

De acordo com as novas atribuições dos institutos do Ministério da Cultura, a Galeria do Rei D. Luís, no Palácio Nacional da Ajuda, foi afectada ao IMC, que deverá assegurar a sua programação e funcionamento.

Por razões de operacionalidade, atendendo à transversalidade de iniciativas que se prevê ali venham a ter lugar e à necessidade de articulação com o Gabinete da Ministra da Cultura, a Galeria funcionará na directa dependência da direcção do IMC.

Sendo necessário garantir a programação e o acompanhamento constante de todas as iniciativas que nela decorrem e também assegurar a eficiente articulação das diversas áreas do IMC que são chamadas a colaborar na concretização de actividades que decorrem na Galeria, determino que a conservadora de museus, assessora, do quadro do IMC, Dr.ª Graça Mendes Pinto, assegure a coordenação da Galeria do Rei D. Luís, sob orientação da subdirectora Dr.ª Clara Camacho.

26 de Outubro de 2007. — O Director, *Manuel Bairrão Oleiro*.

Despacho (extracto) n.º 29281/2007

Por despacho de 5/11/2007 do Director do Instituto dos Museus e da Conservação, nos termos do n.º 1 do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 497/99 de 19/11, obtido o parecer favorável da Secretária-Geral do Ministério da Cultura, procede-se à reclassificação da seguinte funcionária:

Xénia Cristina Flores Ribeiro, Vigilante recepcionista de 1ª classe, posicionada no escalão 1 índice 222 — passa à categoria de conservadora de 2ª classe, da carreira de conservador, escalão 1 índice 400, em lugar vago no quadro de pessoal do Museu Nacional do Traje e da Moda.

6 de Novembro de 2007. — A Directora dos Serviços Administrativos, *Adília Crespo*.

Despacho n.º 29282/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, I. P.:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o Mestre Joaquim Oliveira Caetano no cargo de Director equiparado a Director de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1º grau do Museu de Évora.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

Síntese curricular

Nome: Joaquim Oliveira Caetano

Nacionalidade: Portuguesa

Categoria: Técnico Superior de 1ª Classe

Licenciado na Variante de História da Arte da Licenciatura em História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Mestre em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Técnico Superior de 2ª Classe em regime de contrato a termo certo de 27.12.1991 a 26.12.1992 no âmbito do Inventário do Património Cultural Móvel — Fundos Arquivísticos/Bibliográficos/Museológicos, colocado no Museu Nacional de Arte Antiga. Técnico Superior de 2ª Classe, contratado em regime de aquisição de serviços por sucessivos despachos ministeriais, no âmbito do Inventário do Património Cultural Móvel, de 1 de Janeiro de 1993 até 28 de Janeiro de 1998, tendo exercido a sua actividade no Museu Nacional de Arte Antiga, na Biblioteca Nacional e no Museu de Évora. Técnico Superior de 2ª Classe da Carreira Técnica Superior do Instituto Português do Património Arquitectónico, destacado no Instituto Português de Museus e exercendo actividade no Museu de Évora, desde 29 de Janeiro de 1999. Técnico superior de 1ª Classe do Museu de Évora desde 1999. Director do Museu de Évora, em regime de substituição, desde 1 de Fevereiro de 2001. Director (equiparado a director de serviços) do Museu de Évora desde 28/08/2001, nomeado em comissão de serviço, precedendo concurso, reconduzido no cargo em 2004.

Exerceu actividade docente entre 1992 e 1996 na Escola Superior de Artes Decorativas e é, desde Outubro de 1998, assistente convidado a 50 % do Departamento de História da Universidade de Évora, leccionando cadeiras de História da Arte e de Museologia. Publica regularmente sobre história da arte portuguesa desde 1985, tendo sido comissário de várias exposições em Portugal e Espanha. Integrou e dirigiu diversos projectos nacionais de investigação na área da História da Arte Portuguesa.

Despacho n.º 29283/2007

De acordo com as novas atribuições dos Institutos do Ministério da Cultura, a Galeria do Rei D. Luís, no Palácio Nacional da Ajuda, foi afectada ao IMC, que deverá assegurar a sua programação e funcionamento.

Por razões de operacionalidade, atendendo à transversalidade de iniciativas que se prevê ali venham a ter lugar e à necessidade de articulação com o Gabinete da Ministra da Cultura, a Galeria funcionará na directa dependência da Direcção do IMC.

Sendo necessário garantir a programação e o acompanhamento constante de todas as iniciativas que nela decorrem e também assegurar a eficiente articulação das diversas áreas do IMC que são chamadas a colaborar na concretização de actividades que decorrem na Galeria, determino que a Conservadora de Museus, Assessora, do quadro do IMC, Dr.ª Graça Mendes Pinto, assegure a coordenação da Galeria do Rei D. Luís, sob orientação da Subdirectora Dr.ª Clara Camacho.

26 de Outubro de 2007. — O Director, *Manuel Bairrão Oleiro*.

Despacho n.º 29284/2007

Nos termos do n.º 8 do artigo 1º da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, o Museu José Malhoa e o Museu da Cerâmica são dirigidos por um único director.

No cumprimento dessa determinação legal, nomeei, em regime de substituição, a Dr.ª Matilde Tomás do Couto, directora do Museu José Malhoa e do Museu da Cerâmica.

Tal decisão, tomada no quadro de aplicação do PRACE, não visa a uniformização de identidades ou missões daqueles dois museus, antes pretende assegurar uma melhor complementaridade de acções e uma maior eficácia na gestão dos recursos afectos às duas instituições.

Sendo necessário assegurar a continuidade do trabalho desenvolvido pelo Museu da Cerâmica e atendendo a que a Dr.ª Matilde Tomás do Couto tem de assegurar o complexo processo de reinstalação das colecções do Museu José Malhoa e acompanhar a conclusão das obras em curso naquele museu, determino que a Dr.ª Cristina Horta, assegure, sob directa orientação da Direcção do IMC, a coordenação do Museu da Cerâmica, até à conclusão do concurso para dirigente que irá decorrer nos termos definidos na legislação aplicável, cabendo-lhe garantir a realização do plano de actividades e a gestão quotidiana do Museu da Cerâmica.

26 de Outubro de 2007. — O Director, *Manuel Bairrão Oleiro*.